

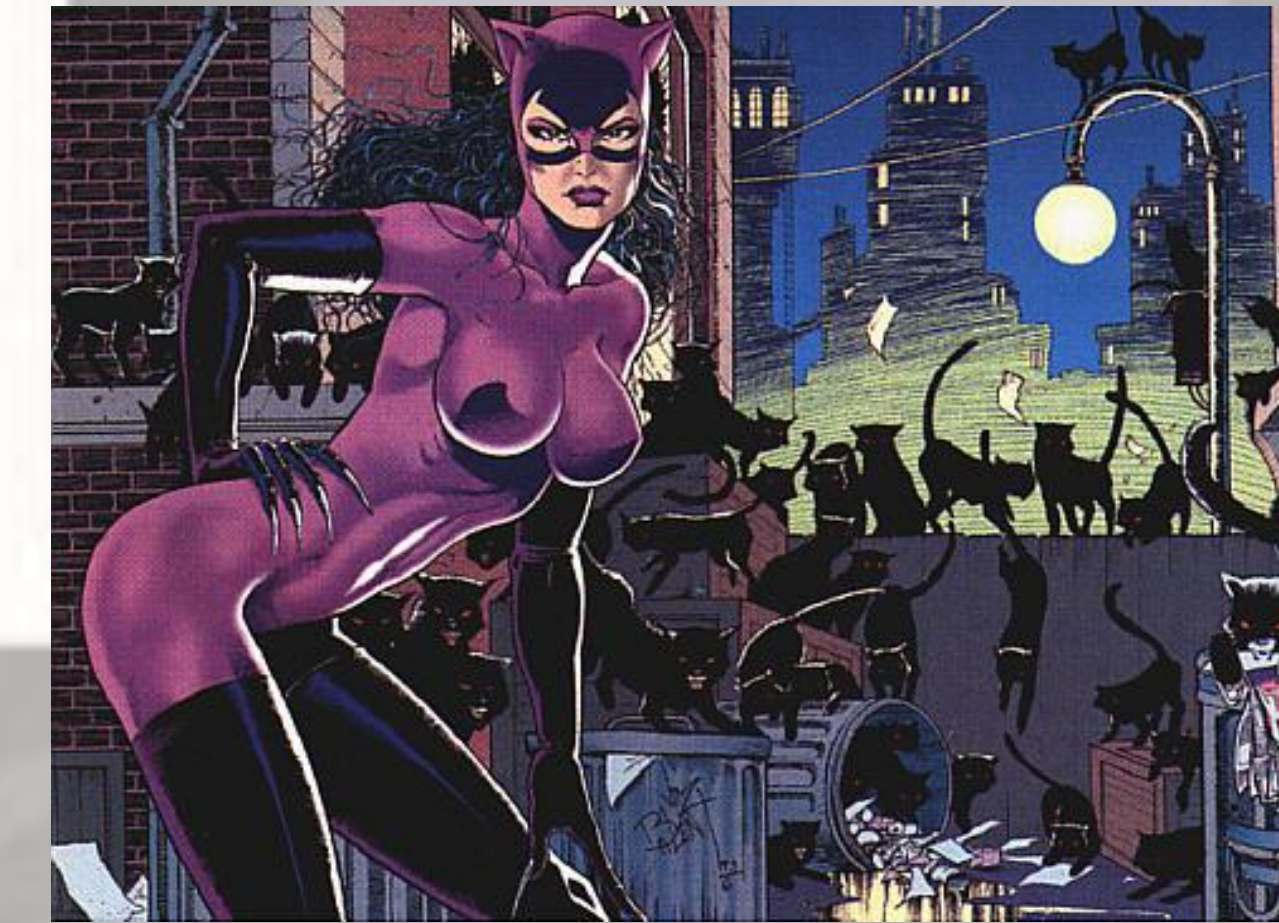
MULHER-GATO: O FEMINISMO E O FETICHISMO POR DETRÁS DA MÁSCARA

Igor Nilton de Araujo Rodrigues (FL-UFG)

Introdução

As histórias em quadrinhos, ou simplesmente as HQs, são uma expressão cultural da sociedade moderna, apresentando-se numa diversidade de tipos, gêneros, traços, personagens, tramas e contextos, muitas vezes difíceis de rotular e classificar. Em 1940, Bill Finger e Bob Kane criaram uma das mais bem sucedidas personagens femininas. A Mulher-Gato (em inglês *Catwoman*).

Em sua primeira aparição, a personagem era conhecida apenas como A Gata (*The Cat*). Com o sucesso repentino e inesperado, *The Cat* tornou-se *Catwoman* - uma mulher enigmática de vida dupla. Em uma ela é Selina Kyle, uma *socialite* com um passado misterioso que constantemente está em dúvida sobre suas escolhas. Em outra ela é a Mulher-Gato, uma mulher corajosa, ambiciosa, dominadora, *sexy* e bastante dinâmica.



Objetivos/Metodologia

O objetivo deste trabalho é analisar, por meio das configurações da personagem *Catwoman*, aspectos que condizem com o movimento feminista, e também características que vão contra os ideais do mesmo. Para isso serão consideradas fases do desenvolvimento da personagem que, desde os anos 40 até os dias atuais, é de grande impacto no mundo dos quadrinhos. Em primeiro momento será analisado o contexto sócio-cultural de sua primeira aparição nos *comic-books*, em seguida serão considerados aspectos da personagem que a caracterizam como uma figura fora dos padrões femininos normativos da época até os dias atuais, principalmente no que diz respeito à forma de agir e pensar da Vilã/Heroína. Para finalizar, será feita uma análise crítica do paralelo entre feminismo e fetichismo da personagem a fim de verificar se há, de fato, alguma ligação entre a personagem e o Movimento.



Resultados e discussão

O modo como a Mulher-Gato é representada hoje em dia é muito distante daquela dona de casa que vivia para cuidar do marido e dos filhos, entretanto, infelizmente, essa Mulher-Gato ainda é definida, como a maioria das outras personagens femininas dos quadrinhos, através de suas roupas, seu corpo, e de sua erotização. Ou seja: podemos dizer que a Mulher-Gato é uma personagem que representa os ideais feministas? Com certeza. Entretanto, é preciso ter em mente que, ainda assim, ela é um produto cultural criado por homens e, portanto, não seria muito radical afirmar que ela nasceu para ser não mais que um objeto de excitação.

WHY
DID YOU HELP
ME?

I JUST DO
SELINA...
WHAT?
I BELIEVE
THAT DEEP
DOWN SHE'S
A REALLY
GOOD PERSON.

EVERY
DONE
HAV

YEA

BUT I THINK
IT'S NOT
MORE COMPLICATED
THAN THAT.